

Tropas Norte Americanas Desembarcaram na Irlanda

São Forças de Varias Armas e Comandadas Pelo General Russell

E' o Primeiro Corpo Expedicionario dos Estados Unidos Que Chega á Europa

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra anunciou que tropas norte-americanas, sob o comando do general Russell, desembarcaram no Norte da Irlanda.

TROPAS DE TODAS AS ARMAS
EM UM PORTO DA IRLANDA DO NORTE,
26 — (U. P.) — Urgente — As tropas norte-americanas hoje aqui desembarcadas ascendem a varios milhares, sendo principalmente constituídas por tropas de infantaria, artilharia, engenheiros e corpo de saúde.

As Primeiras Tropas Americanas Que Chegam a Europa

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. Stimson, secretario do Departamento da Guerra, anunciou que tropas norte-americanas desembarcaram na Irlanda do Norte.

Essas tropas estão sob o comando do major-general Russell P. Hartle, não tendo sido porém revelado o volume da força expedicionaria.

Quem é o Comandante das Tropas

WASHINGTON, 26 (De A. R. Umphreys, correspondente especial da Reuters) — O major-general Russell P. Hartle, comandante-chefe da força expedicionaria americana enviada à Irlanda do Norte, foi o primeiro a desembarcar em um porto irlandês, onde foi saudado do duque Abercorn, governador da Irlanda, Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, e do sr. J. M. Andrews, premier do Ulster.

Cumprimentando as forças americanas em nome do governo britânico, Sir Archibald Sinclair declarou que a presença das tropas americanas na Irlanda do Norte, onde foi saudado

A Espanha Representará o Eixo em Montevideu

Como Londres Aprecia a Conferencia do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou numa roda de jornalistas que o Paraguai, a Bolívia e outras nações que se dispuseram a romper as relações com o "eixo" merecem os mais altos elogios por parte dos demais países do hemisfério que vão incrementar sua colaboração e cooperação para a defesa comum de todo o hemisfério. Assinalou que o gesto dessas nações é muito alentador para aqueles que carregam o peso da resistência contra as forças da barbárie e da ilegalidade que pretendem abrir caminho através da terra.

A ESPANHA REPRESENTARÁ O EIXO NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — Urgente — Informações ainda não confirmadas oficialmente dizem que a Espanha se encarregaria dos interesses das potências do Eixo no Uruguai.



ONTEM, NO TEMARATI — O sr. Eduardo Anze Matienzo, chanceler da Bolívia, quando comunicava ao sr. Sumner Welles ter o seu país rompido com o Eixo e o chanceler Luis Argana logo após haver tor nado publico o rompimento do Paraguai com Berlim-Roma-Toquio



Encerra-se Hoje Solenemente a Conferencia dos Chanceleres

Todos os Projetos Apresentados á III Reunião Foram Aprovados Por Unanimidade

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS DE DO MINGO E DE ONTEM

As duas ultimas sessões da Conferencia dos Chanceleres, a de domingo á noite e a de ontem pela manhã, decorreram ambas na amavel tranquilidade das coisas resolvidas, dos fins atingidos, dos objetivos alcançados, dos felizes desfechos. O plenário já se tinha manifestado favoravelmente sobre todos os projetos de maior sensação e de mais possibilidades de discrepâncias ou restrições, isto é, as propostas submetidas á primeira sub-comissão da Comissão de Defesa do Hemisfério. Eram os problemas da guerra, os que atingiam mais imediata e duramente a realidade dos dias que correm.

Os outros, os distribuídos á II sub-comissão da mesma Comissão, que versam sobre os problemas de após-guerra, foram os que constituíram objeto de ordem do dia da sessão noturna de domingo. E esta se transformou assim numa agradável tertulia, cheia de bom-humor.

Foram aprovadas todas as propostas pendentes de solução. A Comissão dos Cinco, a "Carta do Atlantico", a Não-Beligerancia e Outros Assuntos

Restaram apenas para ontem os seis projetos que tinham sido remetidos á chamada Comissão dos Cinco, composta dos chanceleres Aranha, Padilla, Turbay, Guinazu e Rossetti: junta americana de defesa, apoio e adesão aos princípios da "Carta do Atlantico", a representação dos países do Eixo por países americanos, a extensão da não-beligerancia aos países extraterritoriais em luta contra os do Eixo, as relações diplomáticas com os países ocupados, a proibição das telecomunicações com as nações totalitárias.

Destes, só dois receberam modificações substanciais na sua passagem pela Comissão dos Cinco: o da "Carta do Atlantico" e o da "não beligerancia".

E verdade que não chega a ponto de se tornar tão radical a mudança, a ponto por exemplo de se transformar a "Carta do Atlantico" em "Carta do Rio de Janeiro", como se anunciou e como não se compreenderia que fosse, desde que se aderira á Carta do Atlantico como um documento historico, como suas próprias palavras, circunstâncias e compromissos implícitos dos seus signatarios e aderentes. A alteração por que passou o projeto ao transitar pela Comissão dos Cinco foi que passou da fórmula "resolve expressar sua adesão e apoio" para a expressão "resolve tomar nota do conteúdo".

Quanto ao projeto de extensão da não-beligerancia a todos os países em luta contra o Eixo as modificações introduzidas foram porém de molde a alterar a propria ementa da proposta.

Assim é que, enquanto a forma primitiva estabelecia que "igual tratamento se outorgará a todos os países..." — o texto aprovado diz: "recomenda que podem ser concedidas facilidades especiais aos países..."

A Aprovação Final e o Encerramento

Ficaram, assim, aprovados todos os projetos apresentados á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores

"S. PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER

DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO

DR. J. C. DE MACEDO SOARES



O sr. Sumner Welles, quando era entrevistado pelos jornalistas

Tudo Depende Agora da Execução das Resoluções da Conferencia do Rio

AFIRMA O SR. SUMNER WELLES, EM IMPORTANTE ENTREVISTA

"Uma Reunião de Medidas, e Não de Palavras" — Ultrapassou Em Resultado Qualquer Conferencia Pan-Americana — "A Amizade Entre o Brasil e os Estados Unidos é Algo Solido, Estavel, Duradouro e Verdadeiro"

Já nos ultimos dias de sua permanencia no Rio, pois á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas se encerra hoje, o sr. Sumner Welles não quis partir, de retorno ao seu país, sem se avistar ainda uma vez com os jornalistas brasileiros. Essa entrevista coletiva teve lugar ontem, á tarde, no Copacabana Palace Hotel, onde está hospedado o chefe da missão diplomatica dos Estados Unidos. Cerca das 14 horas, no corredor que dá acesso ao apartamento do sr. Welles já se agitava uma multidão de fotógrafos na expectativa da palavra do sub-secretario de Estado americano.

Este á todos recebeu com um aperto de mão, logo explicando a pequena demora de alguns minutos em que estivera entretido num almoço com o seu querido amigo, o chanceler Guan, o maior "causar" do mundo.

Os jornalistas formam, então, um círculo em torno do entrevistado. O sr. Welles não

(Conclue na 2ª pag.)

res. Todos por unanimidade. Quase noventa projetos que vieram cimentar e dar uma poderosa expressão á vontade coletiva dos povos da América. Hoje, na sessão plenaria das 11 horas e na solene de encerramento das 18 horas, esses projetos serão solenemente ratificados pela conferencia perante o continente e o mundo.

Diferença Substancial Entre o Eixo e as Democracias

Nos Países Totalitarios os Ditadores Procuram Levantar o Moral das Populações Enquanto Nos Regimes Democraticos São os Povos Que Exigem Uma Ação Mais Vigorosa Contra o Inimigo

De GORDON LENNOX — (Da Agência Reuters)

Especial para o DIARIO CARIOCA

LONDRES, 26 — Quando os aliados sentem o peso do assalto japonês no Extremo Oriente, as forças da democracia reagem como sempre o fizeram, durante os dias sombrios, em flagrante contraste com os países ditatoriais, onde se torna evidente que os esforços para levantar o moral do povo aumentam constantemente, aqui, nas nações democraticas, são os povos que insistem junto aos governos em favor de uma ação mais vigorosa para o prosseguimento da guerra.

E isto é o que está acontecendo em Londres, presentemente, quando as mais recentes operações japonesas contra a Nova Guiné revelam uma ameaça direta contra a Austrália. Na Europa, os Exércitos russos podem, dentro em pouco, ameaçar o solo alemão e o Reich está deprimido em face dessa possibilidade. Mas, no seio dos povos da comunidade britânica e na América, o crescente perigo ás suas terras resulta num estímulo maior para a defesa.

O Parlamento londrino discute acerbamente os preparativos militares do Imperio e as defesas insuficientes britânicas no Extremo Oriente. E o sr. Churchill, porque aceitou a terrível tarefa de conduzir a guerra, sendo levado a discutir com o presidente Roosevelt os planos gerais da estratégia e da produção no mundo, terá agora de suportar todo o peso da critica parlamentar. O primeiro ministro certamente aceitará esta critica, pois ela indica, por si mesmo, a verdadeira determinação do povo britânico de ganhar a guerra, á custa de todos os sacrifícios.

Churchill sobreviverá á esta tormenta, por todo o tempo em que se mantiver impulsionado pelas suas próprias ondas. Poderá admitir que o Extremo Oriente estava desfalcado de forças de terra, ar e mar, de maneira que a campanha da Africa pudesse ser efetuada com êxito, mas a campanha da Libia ainda não terminou.

O general Rommel foi reforçado, enquanto o tempo excepcionalmente abominavel impossibilitou o avanço britânico, durante certo tempo.

Mas, o primeiro ministro terá também boas novas á anunciar, por exemplo, a que se refere á entrada da America na guerra, permitindo que grandes forças britânicas possam ser transferidas para outros teatros de guerra. Em pouco, apenas dois fatos serão considerados pelo comando britânico, para o reforço de distantes zonas de guerra: a extensão das expedições

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria:
Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton John
diretor-secretário

DIRETORES:
ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:
Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação: 22-3024 — Secretaria:
42-5571 — Redação: 22-1550
— Administração e
Gestão: 22-3035 —
Publicidade: 22-3018 —
Oficina: 22-0824 —
Gravura: 22-1755

Nota: — Os comentários
editoriais deste jornal, sobre
assuntos internacionais,
são de responsabilidade
do seu diretor de Ho-
rácio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil: 753000
Semi-estudo: 405000
Para o Exterior: 1203000
Semi-estudo: 905000

VENDE AVULSA:
Distribuição Federal: \$300
Interior: \$400

**São cobradores autoriza-
dos os srs. J. T. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.**
Percorre o interior do
país a serviço desta folha,
o sr. Romulo Perrotta,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Mina Gerns — B. Horizonte
Oswaldo N. Massote
Sucursal em São Paulo:
Mário Cordeiro — Rua Li-
bero Badurá, 488 — Salas
35 e 39 — Telefone 37001
—
Pernambuco — Recife: Ruf
Duarte
—
Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Sarinho
—
Bafra — Salvador: Virgílio
D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
—
PRAÇA
TIRADENTES, 77

Desenvolve-se a Ofensiva Russa ao Longo da Estrada Moscou-Riga Cortadas as Comunicações Alemãs Alem de Rzhev

As Forças Soviéticas Abrem Caminho Para Briansk --- Os Exércitos de Timochenko Cruzaram Novamente o Donetz --- Os Russos Aproximam-se de Veliki Luki --- Os Alemães Admitem a Queda de Kholm e Torpetz

LONDRES, 26 — (Do correspondente da AFI em Estocolmo, para a Reuters) — A investida soviética ao longo da estrada de ferro Moscou-Riga continua a ser hoje o principal acontecimento na frente soviética. Os alemães continuam na posse de Rzhev, que o avanço russo já ultrapassou, mas parece que é desesperadora sua situação naquele setor, estando os nazistas sem nenhuma esperança de receberem reforços, e já tendo sido suas linhas defensivas rompidas por mais de uma vez. O bombardeio russo está concentrado sobre o ponto que os atacantes sabem ser o mais fraco. E evidente a incapacidade dos nazistas para tomar qualquer providência destinada a melhorar a sua situação naquela zona, seja por movimentos de tropas, seja por ataques aéreos, seja pela remessa de reforços e pelos desencadeamentos de ataques aéreos.

São ainda imprecisas as informações referentes às operações da bacia do Donetz, mas, segundo se julga, os russos estão tentando libertar inteiramente a linha ferroviária Orel-Kureu. Os alemães admitem que as tropas soviéticas estão desalojando ataques incessantes, sem acrescentar que todos eles tenham sido repellidos. Os alemães anunciam igualmente tentativas de ataques dos defensores de Sebastopol e tentativas de desembarques soviéticos a retaguarda de suas forças. Evidentemente, os comunicados anunciam que esses ataques foram repellidos. Mas o que os comunicados não conseguiram, de modo algum, foi negar as graves dificuldades que estão atravessando as tropas nazistas na frente de Moscou e, principalmente no setor de Smolensk.

Cortadas as Comunicações Alemãs Que Partem de Rzhev

MOSCOW, 26 (U. P.) — Nos círculos desta capital, anuncia-se que as linhas de comunicação alemãs que partem de Rzhev foram cortadas e que a cidade está cercada por três lados. As tropas russas romperam em um ponto a linha de defesa alemã.

Abre o Caminho de Briansk

MOSCOW, 26 (U. P.) — Anunciou-se que os russos obtiveram novas vantagens na frente sudoeste, abrindo caminho até a cidade de Briansk.

Cruzado Novamente o Donetz Pelos Russos

MOSCOW, 26 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos das frentes meridionais informam que os russos continuam efetuando novos avanços.

Na Ucrânia, as tropas soviéticas cruzaram novamente o Donetz, tendo reconquistado quase 100 aldeias.

Os Russos Aproximam-se de Veliki Luki

MOSCOW, 26, (U. P.) — Prossegue com toda a intensidade a "batalha do bolso", ao se aproximarem os russos de Veliki Luki, depois de haver capturado a cidade de Neitov,

e recapturaram Kholm e Torpetz, segundo informa o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten". Os exércitos russos, entretanto, são atribuídos pelos círculos germanos ao fato de os russos terem sido favorecidos pelo congelamento dos lagos e canais.

Quebradas as Defesas Alemãs em Rzhev

MOSCOW, 26, (U. P.) — Notícias-se que as forças russas quebraram as defesas alemãs em Rzhev e cercaram, também, quase por completo as posições germanas mais importantes a oeste de Smolensk.

Segundo os últimos despachos recebidos das frentes ao sudoeste dessa cidade, os russos já chegaram a Briansk.

Nova Localidade Recapturada

MOSCOW, 26, (U. P.) — Uma informação recebida da zona sudoeste diz que, nas últimas vinte e quatro horas, foram recapturadas 9 importantes localidades habitadas em um setor dessa frente.

Em outro setor, as unidades russas destruíram 9 grandes fortificações alemãs e 14 caminhões 5 dos quais conduziam tropas de infantaria germana.

Retiram-se Duas Divisões Nazistas

MOSCOW, 26, (U. P.) — Informa-se que o avanço russo para o oeste prossegue sem interrupções, apesar de ter o comandante-chefe alemão enviado para um setor da frente sudoeste as 6ª e 67ª Divisões, que são consideradas as melhores unidades do exército germano.

Essas divisões enviadas para conter o avanço russo, em violentas batalhas, sofreram pes-

A Mais Baixa Temperatura de Ha 100 Anos

MOSCOW, 26 — (U. P.) — Uma informação da zona do lago Ilmen declara que a temperatura ali é a mais baixa que já se conheceu, nestes últimos 100 anos.

Os feridos, deixados no campo de batalha, pereceram de frio dez minutos após sua queda, principalmente se os projéteis que os atingiram tiveram rompido suas roupas.

O Comunicado Finlandês

HELSINKI, via Estocolmo, 26 — (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial: "No Istmo de Carelia a artilharia bombardeou quartéis inimigos e o fogo da nossa infantaria rechaçou um grande grupo de reconhecimento inimigo.

"No Istmo de Launus houve fogo de artilharia de ambos lados. A nossa infantaria rechaçou as patrulhas inimigas.

"A nossa artilharia silenciou uma transmissão radiofônica de propaganda inimiga na frente Oriental. Na parte meridional, da frente Oriental reinou calma."

O Reich Procura Justificar o Fracasso na Rússia

BERLIM, VIA ESTOCOLMO, 26, (U. P.) — Nos círculos militares locais previu-

se aos correspondentes e comentaristas contra a suposição de que o recuo alemão de 80 quilômetros na frente oriental constituía um indicio de desastre ou ainda de retirada e indicava-se que poderia ser lançada uma poderosa ofensiva em meados do inverno.

Enquanto isso, a Agência Oficial D. N. B. anunciou que o problema da alimentação na Finlândia, chegou a ameaçar o esforço bélico do país. Provavelmente ficou resolvido com o novo acordo comercial entre esse país e a Dinamarca e Suécia.

Nas esferas competentes foi confirmada a notícia sobre os avanços entre Kholm e Torpetz em mais de 30 quilômetros mas destaca-se que não se trata de uma vitória russa nem de uma retirada alemã e sim de "uma operação de outro caráter" dando a entender que os alemães deixam avançar os russos para depois isolá-los e aniquilá-los.

Afirmou-se que a infantaria da Silesia rechaçou na zona do Lago Ilmen os repetidos ataques de cinco batalhões russos.

Não obstante intenso frio os alemães continuam a sua atividade a sudeste de Kursk onde de parte de uma divisão de infantaria empreendeu um duro ataque em uma localidade. Depois da ruidosa luta verificaram-se 200 soldados russos mortos nas ruas e nas casas.

As informações de Hensinki revelaram que na frente de Syvaery a artilharia finlandesa destruiu muitas posições inimigas de metralhadoras.

"NÃO SE ENCONTRA NADA, NOVAMENTE, PARA COMER"

E' o Que Se Sabe da Situação Interna da França

LONDRES, 26 (Do Robert Mengin, da AFI para a Reuters) — "Não se encontra nada, novamente, para comer. As refeições são terrivelmente insuficientes. O frio é duríssimo de suportar-se, quando se tem fome e muitas doenças".

Este trecho é extraído de uma carta da França, que começa narrando a "esperança que os russos, alemães, na Rússia, fazem nascer nos meios mais diversos da população.

Esta carta confirma as informações recebidas, nesta semana, em Londres, sobre a situação na França, segundo as quais, enquanto que as esperanças de vitória aumentam e que, em todos os setores, em todas as classes, o público se organiza para intensificar a resistência, as preocupações, imediatas estão, também, focalizadas na consecução dos três objetivos seguintes: não morrer de fome, não morrer de frio, não se tornar vítima das ameaças.

Notícia de fonte americana anuncia que o tifo teria feito a sua aparição em Paris.

Não há confirmação oficial desta informação, mas se sabe de outras fontes, que o corpo médico francês está seriamente preocupado com os meios a empregar na luta anti-epidêmica.

A fome e o frio abalam a resistência individual e alem disso há carencia de medicamentos.

Os observadores reconhecem unanimemente os esforços da

Cruz Vermelha, principalmente da Cruz Vermelha Americana, a qual, graças ao fato das relações diplomáticas continuarem a existir, entra Vichy e Washington, conta com facilidades para socorrer aos necessitados na zona não-ocupada, verificando-se que o seu devotamento suscita, em toda parte, respeito e admiração. Os mesmos observadores realçam que o corpo médico francês é "admirável".

Sabe-se que as suas qualidades profissionais eram indiscutíveis, no mundo inteiro, entre as duas guerras, mas ele era, a despeito dessa sua eficiência, compelido a exercer, politicamente, um papel bastante desconcertante. Ora, a ligação dos fatos e a enorme tarefa a realizar, afim de combater a miséria, que decorre diretamente da ocupação alemã, têm feito com que os médicos franceses sejam hoje um dos pilares da resistência dos trabalhadores ao inimigo.

Ha exemplo sintomático do que se passa em muitos outros setores e que reabilita, aos olhos do povo francês, parte das classes chamadas dirigentes: professores, mestres-escolas, padres e pastores, grande número de patrões, oficiais das guarnições, etc., cumprem silenciosamente seu dever, sem se preocupar com as normas "vichystas, comunistas, de-gaullistas, anglofilas", do que certas propagandas e certos observadores superficiais, querem se aproveitar em suas des-

crições do estado de coisas e de espírito, na França.

Em face da mais dura das realidades, ao mesmo tempo

Tudo Depende Agora da Execução das Resoluções da Conferencia do Rio

(Conclusão da 1ª pag.) — Espere a primeira pergunta e vai logo falado: — Tenho somente uma ideia, no momento. Aliás, uma ideia muito clara, muito breve, isto é, que as palavras do chanceler Aranha tornam-se cada dia mais proféticas: "esta é uma reunião de medidas e não de palavras".

Ultrapassou Em Resultados a Qualquer Outra Conferencia

Vem agora de todos os lados as interpretações. Os Estados Unidos estão satisfeitos com os resultados da Conferencia?

— Esta reunião, creio, corresponde aos pontos de vista de todos os países americanos. Ela teve uma importância fundamental. Na minha opinião, ultrapassou em resultados praticos a qualquer outra reunião pan-americana que se tenha realizado.

Tudo Depende Agora da Execução das Decisões Tomadas

Os jornalistas falam em portu- gues e o secretário responde em bom espanhol. Os Estados Unidos são um complemento de outras já feitas. Os perigos a que aludiu s. excel., no seu discurso da sessão inaugural, ficarão neutralizados com as providências tomadas no plenário do Hamarat?

— Em grande parte, sim — responde o sr. Sumner Welles, para acrescentar, mais adiante, que a existência desses perigos está certamente condicionada à execução daquelas medidas.

A Reação do Eixo, o Caso Perú-Ecuador e Outros Assuntos

— Qual será a reação do Eixo à atitude das Américas? Haverá uma declaração de guerra, um ataque, ou coisas semelhantes?

O sr. Welles não tem nenhu-

material a moral, basta dizer que os franceses, são na hora atual, mais que nunca, um povo realista e patriota.

A Solidez da Amizade Entre o Brasil e os Estados Unidos

A alusão ao tempo foi o toque final para a entrevista. Despedindo-se de todos, o sr. Sumner Welles, com certo tom de emoção na voz, falou sobre o Brasil:

— Em casa de amigo, é sempre difícil falar dos filhos. Espero depois de partir daqui, poder me expressar mais à vontade. Em todo o caso, posso afirmar que esta visita confirmou a segurança que sempre tive em toda a minha vida de que entre o Brasil e os Estados Unidos existe uma amizade que jamais se poderá prejulgar de maneira alguma. E' algo de sólido, estável, duradouro e verdadeiro.

A Venezuela vai festejar o aniversário de Roosevelt

CARACAS, 26 (U. P.) — Acheam-fo terminados os preparativos para o grande baile que se realizará no próximo dia 30 no hipódromo por motivo do aniversário da data do nascimento do presidente Roosevelt.

As quantias arrecadadas serão empregadas no combate a parasitas infantis na Venezuela. Vários milhares de pessoas assistirão a referida festa.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O EIXO ASSUNÇÃO, 25 (Reuters)

A Chancelaria baixou um comunicado declarando que estão rompidas as relações diplomáticas com o eixo.

A esse respeito, foi expedida a seguinte comunicação ao chanceler Argana, atualmente no Rio: "De acordo com a atitude definitiva adotada pelo Paraguai, em sua declaração oficial de 10 de dezembro de 1941, e, a subsequente resolução votada pela delegação paraguaiense na terceira reunião consultiva dos chanceleres americanos, reunida no Rio de Janeiro, o governo do Paraguai, depois de ter sido o assunto objeto de prolongadas discussões do conselho de ministros e do conselho de Estado, resolveu hoje romper as relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália".

SEM FUNDAMENTO A NOTICIA

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Um portavoiz do Departamento de Estado declarou hoje que não havia, absolutamente, informação alguma que confirmasse as notícias da imprensa de que os Estados Unidos haviam concluído um acordo com 16 nações latino-americanas, propondo a suspensão mútua das tarifas alfandegárias e outras barreiras comerciais.

Segundo o rádio do Rio de Janeiro, ouvido nesta capital, o próprio sr. Sumner Welles desmentiu essas informações.

LONDRES E A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

LONDRES, 26, (Do correspondente diplomático da AFI, para a R.) — A fase final da Conferencia do Rio de Janeiro contribuiu muito para dissipar certo ceticismo que estava observado em Londres, desde que se soube que seria empregado no texto definitivo da declaração contra as potências do eixo a palavra "recomendação" em vez de outro vocabulo mais imperativo. Nenhum dúvida aqui que as ameaças mais ou menos veladas das potências do Eixo tiveram um resultado diametralmente oposto ao que era esperado por Berlim. Na verdade, a causa aliada recebe agora apoio franco e categorico da imensa maioria da América do Sul, e praticamente, de toda a população do continente, senão de todos os governos. Esse fato é considerado aqui como uma derrota diplomática de grande envergadura para o Eixo. Segundo se diz, isso significaria a completa derrota dos planos de Hitler, que consistiam em se utilizar dos serviços da América Latina, que seriam obtidos por intermédio do ministro do Exterior do governo franquista, Serrano Sumner, através do seu conhecido truque "Espanhismo". Aliás, essa proposta de sempre foi muito impopu-

Repercute Nas Américas a Atitude do Uruguai, Perú, Paraguai e Bolívia

(Conclusão da 1ª pag.)

lar em toda a América do Sul, cujas populações, quaisquer que fossem as tendências do seus governos, jamais simpaticizaram com a causa franquista. E, agora, a Alemanha perde, definitivamente, a esperança, de que os "inestáveis" da América Latina se juntem aos "aryanos" da Itália, Alemanha e Japão, para lutar contra os anglo-saxões e slavs, representantes do "mundo judaico-plutocrático-bolchevista".

Os círculos franceses livres não se mostraram menos satisfeitos com os resultados da Conferencia do Rio, o que é natural, se levarmos em consideração suas amígdalas e ligações com a América Latina. Aliás, esses círculos se mostraram agradavelmente impressionados com a simpatia manifestada em toda a América do Sul pela França Livre, principalmente através da sua imprensa.

A IMPRENSA ARGENTINA E A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 26 — (Reuters) — Comentando os resultados da Conferencia do Rio de Janeiro, os dois mais autorizados jornais argentinos, "La Nación" e "La Prensa", expressaram-se em termos sobrios, mas enfáticos.

Isto se deve, sem dúvida, ao rumo que a imprensa do país recebeu do governo nos últimos dias, especialmente desde que as deliberações do Rio de Janeiro, demonstraram a pronunciada inclinação em favor da completa solidariedade continental.

De acordo com "La Prensa", a recomendação da conferencia para a ruptura das relações diplomáticas com os países do Eixo apenas difere na forma da proposta inicial apresentada pelo México, Colombia e Venezuela, pois o seu objetivo é o mesmo.

Acrescenta que, toda a América deixou de ser neutra, constituindo-se um bloco defensivo contra a agressão japonesa e as declarações de guerra da Alemanha e Itália.

"La Nación" espousa o mesmo ponto de vista e reafirma os termos básicos expressos pela delegação argentina de que o Congresso é a autoridade única a se manifestar sobre as recomendações da conferencia.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTICA DO URUGUAI

MONTEVIDEO, 26 (U. P.) — Entrevistado pelos jornalistas, o ministro da Justiça, sr. Aurilio Semblat, declarou que, de um momento a outro, serão tomadas medidas nos assuntos relacionados com as negociações e entidades estrangeiras consideradas contrárias aos princípios republicanos e democráticos do governo e que entra em vigor a Fundação Espanhola e

o Diretório Colonial Italiano às quais serão desobedecidas por decreto, depositando-se os livros, o dinheiro o tudo o que lhes pertence, no Juízo de Primeira Instancia. Disse também, referindo-se a situação em que se encontram as Agencias de Informação daqueles países com os quais o governo rompeu as suas relações diplomáticas, que se estudará o problema "especialmente no que afeta a Companhia Alemã Transocean sobre a qual a Comissão Parlamentar de Investigações de Atividades Anti-Uruguaienses chegou a comprovações interessantes".

EQUIPAMENTO MILITAR NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 26 (Reuters) — O governo publicou um decreto visando o aumento do equipamento militar.

O EMBAIXADOR JAPONÊS NA ESPANHA E A CONFERENCIA DO RIO

TOQUIO, via Vichy, 26 (U. P.) — Um telegrama de Madrid diz que o embaixador japonês na Espanha visitou o ministro para os Assuntos Exteriores desse país, sr. Ramon Serrano Suner, para discutir, segundo se presume, assuntos referentes à Conferencia do Rio de Janeiro.

Repellidos todos os ataques á ilha de Malta

MALTA, 26 (R.) — O comunicado oficial expedido, hoje, à noite informa: "Na noite de 24 para 25 soaram 4 alarmas, e um avião isolado inimigo arremessou algumas bombas sobre esta ilha não ocasionando prejuizos nem vítimas.

A nossa artilharia anti-aerea esteve em atividade levando a efeito varias rajadas de barragem.

Ontem soaram quatro alarmas e um grande numero de bombardeiros inimigos acompanhados de grande escoltas de caças cruzou sobre Malta deixando cair bombas não se registando danos nem ferimentos.

Os nossos caças interceptaram energicamente as formações adversarias anuviando o bombardeio inimigo.

Não é possível que o aludido bombardeio tenha conseguido regressar à sua base.

Um caça inimigo perseguiu ferozmente até o mar um "Hurricane", gastando toda munição nesse duelo.

Não se soube o resultado final dessa luta. A artilharia anti-aerea também interveio no combate.

DIFERENÇA SUBSTANCIAL ENTRE O EIXO E AS DEMOCRACIAS

(Conclusão da 1ª pag.)
ções, de modo que não afetem o poderio da guarda interna ou a capacidade da nossa Marinha para transportar essas forças através dos mares.

Nos próximos debates parlamentares talvez surja a questão de que o conceito geográfico da estratégia britânica ainda não se tenha ajustado ao fato básico de que a supremacia aérea constitui o fator principal que determina onde os Exércitos podem esperar combater com esperança de êxito e onde os navios podem permanecer com segurança.

A menos que a Malásia seja conservada com um poderoso Exército e uma poderosa aviação, operando da própria península ou dos muitos campos da Sumatra, Singapura, obviamente será de pequeno valor para a Marinha.

Ainda não é muito tarde para modificarmos as noções pré-estabelecidas, decorrentes de muitos anos de domínio no mar. O Parlamento parece que vai insistir sobre este ponto. A Austrália, um dos membros mais importantes da ainda maior democracia atual — a democracia das nações britânicas — está insistindo, desde já.

Diário Carioca

Nossa opinião

Na Hora Suprema das Decisões

A Conferência dos Chanceleres Americanos encerra hoje os seus trabalhos. Foram vários dias de vibração, de entusiasmo, de compenetração das responsabilidades coletivas diante do perigo. Todos os assuntos debatidos e aprovados naquele conclave mostraram, de maneira inconfundível, que a América está profundamente identificada com o pensamento de defender o seu território contra possíveis e prováveis agressões do Eixo. Depois do assalto feito aos Estados Unidos pelo Japão, todas as nações americanas tomaram uma firme atitude, declarando-se solidárias com a nação líder do Continente, demonstrando assim que nenhuma delas fugiria ao cumprimento dos compromissos assumidos em conclaves anteriores.

Reunida a Conferência dos Chanceleres, aquelas nações, no uso de suas altas prerrogativas de soberania, tomaram, num ambiente de cordialidade e de confiança, resoluções fundamentais para os seus destinos históricos, sem que pequenas divergências surgidas pudessem, de qualquer maneira, diminuir o valor daquelas decisões.

Houve, certamente, o trabalho surdo do derrotismo e da quinta coluna, no sentido de desprestigiar a ação da Conferência, procurando fazer crer que a América se dividia e que a unidade espiritual e política do Continente se quebrara. Esse trabalho, porém, não encontrou eco no seio da opinião pública, que o repeliu, vendo, como viu, a inquebrantável fortaleza de ânimo que reinou no conclave dos chanceleres.

As decisões da Conferência, como era de esperar, repercutiram profundamente no mundo. Os países do Eixo acompanhavam-na, dia a dia, esperando, talvez, encontrar quem, dentro dela, fizesse o jogo do nazi-fascismo, perturbando o seu sentido panamericano, ou sabotando o ideal de união e de solidariedade coletiva. A América lhes deu uma

resposta cabal definitiva. A América viveu os dias mais gloriosos da sua história, nessa memorável reunião, inédita nas páginas da vida humana e que, por isso mesmo, constitui um marco indelével, que levantamos com a força das nossas convicções, com a eloquência do nosso idealismo e com a resistência da nossa fé no espírito cristão. A América mostrou que não quer morrer. Mostrou que quer sobreviver à hecatombe que vem devastando todos os continentes. Mostrou que está disposta a empregar todas as suas reservas materiais e morais no serviço da causa sagrada da liberdade e da civilização humana.

Seria impossível encontrar na velha Europa um ambiente propício a um movimento dessa ordem, pois as ambições imperialistas das nações de rapina jamais permitiriam que os povos se compreendessem, se unissem, se comprometessem uns com os outros, num bloco defensivo, unidos pelas mesmas aspirações e pelos mesmos anseios. Foram os governos daquelas nações que fomentaram os odios, as "revindicações", as vinganças, os pretextos para eternas rivalidades.

A América esqueceu as suas velhas pendências. Esqueceu velhas questões e já, na conferência de Buenos Aires, acedia a arbitragem como fórmula única para derlimir pendências entre os seus países. Passou-se uma esponja no passado. A América compreendeu que da união geral dependia a própria existência. A agressão aos Estados Unidos serviu para por à prova as decisões anteriores. Viu-se que o nosso Continente entrava no terreno dos fatos compenetrados dos seus deveres. Nenhuma das suas nações recuou na hora suprema das decisões. E a Conferência que hoje termina os seus trabalhos revalidou todas as atitudes anteriores, indicando uma única e definitiva atitude: a América inteira, unida, coesa, de mãos dadas, para enfrentar o perigo comum.

tuação é bem diferente, como mostramos acima. Não sendo autorizada a demissão, o empregador terá que conservar o empregado, pagando-lhe os ordenados.

Com a declaração de guerra dos países do Eixo aos Estados Unidos, as companhias americanas no Brasil demitiram os serventários de nacionalidade alemã, italiana e japonesa. Para os que não têm 10 anos, a solução não parece difícil: — é a indenização. E os outros? Poderá o estado da guerra ser equiparado à falta grave? Pelos textos expressos das leis, ou pela jurisprudência dos tribunais trabalhistas — não. Só um decreto-lei sendo baixado pelo governo. Verifica-se, assim, que o problema oferece aspectos bastante delicados. De um lado, empregados germano-italo-nipônicos incompatibilizados com as empresas yankees, de outro, a lei assegurando uma estabilidade que garante o emprego, salvo os casos previstos na legislação e entre os quais não figura a belligerancia.

COMEÇOU A LUTA CONTRA A 5ª COLUNA

O general Cordero de Fariás, surpreendendo as atividades dos quintacolumnistas no Rio Grande do Sul, agiu com decisão e firmeza. Fechou escolas e centros de propaganda italo-germanicos. Desarticulou completamente o movimento subversivo, a conjura dos inimigos da nossa Patria, compelindo os "quislings" e seus comparsas estrangeiros ao silêncio e à submissão à lei e às autoridades nacionais. Depois de tomar essas providências eficientes e energicas, o ilustre interventor riograndense afirmou: — "A vibração nazista não mais levantará a cabeça no Estado". Outras autoridades, percebendo o perigo totalitário, determinaram varias providencias no sentido de salvaguardar a ordem e a tranquilidade em nosso país. O governo balano descobriu certa articulação dos integralistas com os seus padrões nazi-fascistas na cidade de Feira de Santana, naquela unidade federativa. Um dos assaltantes do Palácio Guanabara se encontrava à frente da miseravel trama. A policia prendeu todos os traidores, estrangulando a conspiração.

O interventor no Estado do Rio também não permaneceu inativo. Numerosas prisões vêm sendo realizadas na Velha Província, onde os columnistas quiseram estabelecer varios nucleos de atividades anti-brasileiras. Como desdobramento dessas operações de limpeza, ontem os jornais noticiaram o fechamento de diversos clubes e associações de alemães, italianos e japoneses em todo o territorio fluminense.

Assim, vai sendo contido e esmagado o esforço criminoso dos agentes do Eixo no Brasil. O povo brasileiro apóia e aplaude essa patriótica repressão, pois, em face do que tem ocorrido em outros países, não se pode subestimar o perigo da 5ª coluna, que se manifesta inesperada e traiçoeiramente, recorrendo a todos os processos, desde o suborno e o confusionalismo até os atos de sabotagem e os atentados a mão armada.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A POSIÇÃO DO BRASIL

Antonio Bento

A Conferência dos Chanceleres encerra hoje os seus trabalhos, após dez dias de intensa atividade, durante os quais a opinião internacional teve as suas vistas voltadas ansiosamente para esta capital. Não precisamos acentuar que esta foi a mais importante das assembleias panamericanas, pois enquanto as que se realizaram no passado, a partir do Congresso de Panamá, deliberaram em torno de formulas jurídicas e de problemas mais ou menos abstratos — a reunião do Itamaraty teve de tomar uma resolução da maior transcendência, diante dum fato concreto, ou antes, da própria guerra, que é o mais brutal e complexo dos fatos sociais. Já não se tratava de saber como as Américas podiam encerrar um ataque a uma de suas nações. Tratava-se de tomar uma resolução urgente, diante duma agressão feita aos Estados Unidos, que formam o maior e o mais poderoso país deste Hemisfério. Se esse grande país (a maior potencia industrial e financeira do mundo) foi agredido pelo Eixo, é claro que um perigo iminente paira sobre os demais Estados do Continente.

Já se sabe que a resolução substancial da Conferência (a "Carta do Rio de Janeiro", segundo a expressão posta em voga pela Agência Reuter) não satisfaz aos que esperavam um rompimento diplomático imediato e conjunto com o Eixo. Contudo, sempre se chegou a uma formula que reuniu a unanimidade, como é tradicional nas conferências panamericanas. Resta saber se a Argentina romperá com as nações do Eixo, quando chegar o momento oportuno, de acordo "com as regras estabelecidas por suas próprias leis e dentro da posição e

circunstância de cada país". Esta clausula da Carta do Rio de Janeiro permitirá que qualquer governo que porventura deserte temporizasse adie indefinidamente o rompimento com as nações agressoras.

Ninguém ignora que ha, nos circuitos da imprensa estrangeira, uma certa divagação em torno da posição argentina, a respeito da qual são tecidos os comentarios mais desencontrados. Ainda ontem, um telegrama anunciou que o presidente Castillo tem o proposito de não cumprir a "recomendação" da clausula terceira da Carta do Rio de Janeiro. Será verdadeira a atitude atribuída ao presidente interino da Argentina? De qualquer maneira é uma hipótese.

Os jornalistas brasileiros não têm nenhum elemento ou dado concreto para um juízo seguro sobre a delicada questão. Não sabemos realmente o que se está passando na Casa Rosada.

Cabe-nos apenas, à margem do assunto, recordar que alguns colegas argentinos fizeram, ha tempos, comentarios tendenciosos e injustos sobre a atitude do Brasil. Diziam-se então em Buenos Aires, naturalmente sem a mais leve sombra de razão, que o nosso país seria o ponto traco do Continente. É claro que o nosso governo jamais se preocupou com explorações dessa natureza, pois não temos, felizmente, nenhum complexo de inferioridade. Por isso mesmo, a política do Brasil é traçada aqui, sem nenhum temor ou vacilação. Pouco nos preocupamos que certos elementos da opinião estrangeira pensem isso ou aquilo em nossas instituições ou de nossas decisões políticas. O sr. Getúlio Vargas sempre foi

multo independente ao traçar os rumos da politica exterior do Brasil. A atual orientação comprovou a dignidade e o acerto da conduta do nosso governo, que pôs acima de quaisquer conveniências internas os altos interesses do panamericanismo. No entanto, como já acentuamos, a posição do Brasil difere da quase totalidade dos países do Continente, pois temos aqui grandes colonias pertencentes às nações do Eixo.

Já se vê, por tudo isso, que a nossa posição foi a mais desprendida e a mais leal às tradições do panamericanismo. Assim, não fomos o ponto fraco da Conferência. Ao contrario, fomos o ponto forte, pois mais uma vez conciliamos os antagonismos que separam a politica norte-americana da argentina. E agora essa oposição não se concretizou numa disputa em torno de formulas jurídicas. Manifestou-se diante da questão de solidariedade dos países americanos e da defesa militar do Continente. De tudo se conclue que o governo do Brasil soube cumprir o seu dever graças à ousadia firme e serena do presidente Getúlio Vargas, foi mantido o principio da unidade do Novo Mundo, na mais importante de todas as conferencias panamericanas.

A Cidade

Um Imigrante Fracassou...

Desde criança, lá na pequena aldeia em que vivia, numa das províncias portuguesas, que José Joaquim Gomes sonhava com o Brasil, com a sua riqueza e a facilidade que oferecia aos imigrantes. Via o regresso triunfal dos "brasileiros" — como são chamados os portugueses que fazem fortuna no Brasil na volta às suas terras. Invejava as homenagens com que são recebidos esses triunfadores. E sonhava, também, vir ao Brasil, buscar a sua vida na arvore das patacas... Sim, porque na arvore das patacas devia haver, por força, uma muda com o seu nome, à sua espera...

Juntando as economias, conseguiu o necessário para a classica passagem de terceira classe, nos portos mal cheirosos de um navio espanhol. Fimbarcou, em Lisboa ou em Lisboa. E na travessia do Atlantico, eis ao invés de reparar no espetáculo novo para os seus olhos — aquele mar imenso, céu e agua até aonde o olhar alcança — ele preferia sonhar com a fortuna proxima, a volta triunfal à sua aldeia com as algibeiras abarrotadas de mil réis, podendo comprar a quinta em que seus ancestrais, ha seculos, mourejavam como simples "caseiros". E embalsado pela ilusão de todos os imigrantes, sem exceção de raças, desembarcou no Rio de Janeiro.

Em vez das facéis patacas tão sonhadas, ele teve, mesmo, que enfrentar um carrinho de mão, do nascer ao morrer do dia, sob os raios tropicais do Sol ou as gotas sonoras da chuva... Como não fizesse economias nesse setor, experimentou outros. Foi coelheiro da venda de "seu" Manuel um patriulo mais afortunado, que já fizera três viagens à santa terrinha. Foi "garçon" da Litteria Flor de Portugal, gerente de um açougue, quitandeiro... E o que ganhava mal dava para o seu sustento, não permitindo a formação de um pé de meia.

Desfeitos os seus sonhos, o bom lusitano embatucou. Ficou pessimista, entregando-se, sem luta, ao desanimo. E é que vinha na ilusão do dinheiro fácil, que sonhara com a arvore das patacas, não pensando sequer na realidade do carrinho de mão...

Sabendo como na sua aldeia eram recebidos os fracassados — os que ousavam voltar ou os que não voltavam jamais, sinal evidente de fracasso — José Joaquim Gomes começou a ver na morte a sua salvação. Agarrou-se a essa idéia, arquitetando-a nos seus mínimos detalhes. Preparando-a com o mesmo carinho com que prepararia o seu regresso, se fizesse fortuna, às doces terras de Portugal.

E ontem julgou chegado o dia. Foi para o cemiterio do Cajú — assim ficaria mais perto da ultima morada — encostou o cano do revolver ao ouvido e deu ao gatilho. Não partiu tirado algum. José Joaquim deu de novo ao gatilho. Nada. A arma enguiçara...

Mas ele, prevenido uma "falseta" do velho revolver, trazia, também, uma faca. Ajoelhou-se, então, e, puxando-a, enterrou-a no abdomeo, praticando o hara-kiri.

Lá na longínqua aldeia de uma provincia portuguesa — o Douro, o Minho ou o Alentejo — daqui ha dias um casal de velhinhos derramará as tidas lagrimas à chegada de uma carta tarjada de preto.

INTERINO

Miudezas Urbanísticas...

Mauricio de Medeiros

As enxurradas nos privaram de muitos passeios pitorescos, não que tivessem mutilado completamente certas estradas, mas porque as deixaram difíceis e demandando uma especial atenção do motorista amador, que gosta de flamar sobre quatro rodas nos domingos.

Não se pode contestar que o prefeito Dodsworth esteja desenvolvendo uma atividade enorme, na correção dessas coisas. Mas a obra de reparação é sempre lenta, para ser segura.

Em muitos casos, os malefícios foram consequências de erros de administrações passadas na própria Prefeitura. Quando se fala no transbordamento dos rios, lembremo-nos do que se fez com um deles, em certo trecho. Havia uma larga Avenida projetada e iniciada, passando por detrás da Fundação Gafre. Ela deveria prosseguir até ao Canal do Mangue, com o rio a descoberto e aléias laterais, tal como no trecho iniciado. Da rua Campos Sales em diante ela passaria por fundos de quintais e terrenos, de forma que seu custo não seria grande, quanto a desapropriações. A Prefeitura chegou mesmo a iniciar essas desapropriações, fazendo com que os proprietários das casas que davam fundo para a projetada avenida cedessem o terreno necessário (uma faixa de 12 metros), a troca da construção do muro e passeio. Subitamente o projeto foi modificado. A Avenida deveria passar por terrenos pertencentes a uma familia da qual um dos membros era alto funcionario da Diretoria de Obras. Em vez da larga Avenida, que reduziria a profundidade desses e demais terrenos por onde passaria, fez-se um boco de 12 metros de largura, e canalizou-se subterraneamente o rio. Quando um excursionista passa pela rua Prof. Gabilzo, vê ali terminar-se uma linda Avenida inacabada e o rio sumir-se por debaixo da terra...

Stafford Cripps No Gabinete de Churchill

O EX-EMBAIXADOR INGLÊS EM MOSCOW JÁ TERIA SIDO CONVIDADO PELO "PREMIER" BRITANICO

LONDRES, 26 (R.) — Segundo o correspondente politico do "Evening News", sir Stafford Cripps, ex-embaixador em Moscou, foi convidado pelo sr. Churchill para participar do seu Gabinete.

Sir Stafford Cripps ainda não deu sua resposta.

Hoje o ex-embaixador em Moscou conferenciou com o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office.

INTERESSE EM LONDRES SOBRE A NO-MEACÃO DO SR. CRIPPS

LONDRES, 26 (R.) — (De Gerard Herlihy, correspondente politico) — A futura posição que terá sir Stafford Cripps, ex-embaixador britânico na Rússia, está despertando muito interesse nos circuitos politicos de Londres.

A esse respeito têm havido especulações desde a sua volta da União Soviética, para saber se sir Stafford Cripps voltará a reunir-se ao governo, mas nada ficou decidido até agora. De costume, quando um embaixador volta de uma capital importante, é sempre recebido pelo primeiro ministro, para um "lunch" e esse fato fez crer que ia ser oferecido um lugar a sir Stafford Cripps. Neste momento, porém, o ex-embaixador da União Soviética não se encontra em boas condições de saúde. Pre-

cisa de varias semanas de repouso, antes de assumir novo cargo.

Como é natural, desejaria também ter uma oportunidade para considerar a situação politica, antes de retomar um novo curso de ação. Caso seja oferecida ao sr. Cripps uma elevada posição no governo, surge a questão de saber a quem iria ele substituir.

É preciso lembrar que ele é agora um membro independente, tendo sido rejeitado do partido trabalhista em 1939. A sua nomeação para um cargo do governo, conquanto geralmente bem recebida, poderia causar repercussões nas fileiras de alguns dos partidos que apolam o governo.

Espera-se que sir Stafford Cripps esteja presente ao debate que durará tres dias, sobre a situação da guerra, mas não se julga que ele intervenha em tais debates.

Condecorados Pela Grã-Bretanha Dois Oficiais Poloneses

LONDRES, 26 (R.) — Dois oficiais poloneses, comandantes de regimentos, sendo um de cavalaria e outro de sapadores, foram condecorados pelas autoridades militares britânicas, algures na Escocia, com a Ordem do Imperio Britânico.

Essa condecoração foi-lhes concedida, em virtude dos seus feitos e em reconhecimento do espirito e do trabalho em prol do exercito polonês, na Escocia.

NA COMISSÃO POLITICA DA CONFERENCIA

Os Projetos Aprovados na Sessão Noturna de Domingo

Os Problemas de Após-Guerra, Sau de Publica, Aviação, Humanização da Guerra, Telecomunicações e Outros Igualmente Importantes Discutidos e Votados

Reuniu-se, domingo, no Itamaraty, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, presentes os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas e seus representantes, a Comissão de Defesa do Hemisfério Ocidental.

Aberta a sessão às 21 horas, foi lida a ata da sessão anterior, pelo secretário, ministro da Instrução Pública, sendo a mesma aprovada.

Em seguida, o ministro Osvaldo Aranha leu o decreto do presidente do Uruguai, rompendo relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Itália.

Depois, o sr. ministro Osvaldo Aranha dá a palavra ao sr. Manuel Arroyo, da Guatemala, relator da 2.ª Sub-Comissão, para que seja lido seu relatório sobre os trabalhos realizados pela mesma.

Por proposta do presidente da comissão, os projetos são submetidos à votação, à medida que vão sendo lidos, tendo sido aprovados os seguintes:

1.º — Encarregar o Conselho Diretor da União Panamericana de convocar uma Conferência Técnica Econômica Interamericana incumbida de estudar os problemas econômicos atuais e os que deverão surgir depois da guerra.

2.º — Encarregar o Comitê Jurídico Interamericano de formular recomendações específicas relativas à organização internacional nos campos jurídico e político e no da segurança internacional.

3.º — Dar ao Comitê Consultivo Econômico Financeiro Interamericano atribuição similar no campo econômico, para proceder aos preparativos necessários à Conferência Técnica Econômica Interamericana a que se refere o n.º 1 desta Resolução.

4.º — Encarregar a União Panamericana de constituir um Comitê Executivo para receber os projetos que as Nações Americanas tenham de apresentar, e submetê-los respectivamente à consideração do Comitê Jurídico Interamericano e do Comitê Consultivo Econômico Financeiro Interamericano.

5.º — Dar à União Panamericana o encargo de que tal Comitê Executivo submeta as recomendações do Comitê Jurídico Interamericano à consideração dos Governos das Repúblicas Americanas, afim de que as suas conclusões possam ser adotadas numa nova Reunião de Ministros das Relações Exteriores.

6.º — Encarregar a União Panamericana, de acordo com os Governos das Repúblicas Americanas, de marcar a data e a sede da reunião da Conferência Técnica Econômica Interamericana a que se refere o numero primeiro desta Resolução.

Comitê Jurídico Interamericano

Primeiro — Render uma homenagem de reconhecimento e de congratulações ao exmo. sr. dr. Afrânio de Melo Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade e aos seus predados colaboradores: srs. Fodasta Costa, Mariano Fontecilla, O. Aguilar Ma-

chado, Charles G. Fenwick, Gustavo Herter, Roberto Gordón, Manuel Francisco Jiménez Ortiz, Salvador Martínez Mercado, Eduardo Labougle, Carlos Eduardo Stolk e Fernando Lagarde y Vigli, que integraram e integram ainda a referida Comissão, pela valiosa cooperação em benefício das repúblicas americanas e do progresso do Direito Internacional.

Segundo — O Comitê Interamericano de Neutralidade que existe atualmente continuará funcionando na sua forma atual com a denominação de "Comitê Jurídico Interamericano", e terá a sua sede no Rio de Janeiro, podendo reunir-se periodicamente, se for necessário, em outras capitais americanas.

Tercero — Serão membros do Comitê Jurídico Interamericano os juristas especialmente nomeados pelos seus respectivos governos, sem outras funções que as atinentes ao referido Comitê.

Quarto — O Comitê Jurídico Interamericano poderá recorrer em casos excepcionais aos serviços de técnicos especializados que considerar indispensáveis para melhor eficiência dos seus trabalhos, sendo os honorários dos mesmos pagos pelos Estados americanos, por intermédio da União Panamericana.

Quinto — O referido Comitê poderá também convidar a tomar parte em suas deliberações referentes a assuntos jurídicos particulares, os juristas americanos que considerar técnicos em determinada matéria.

Sexto — O referido Comitê terá por objetivo:

a) Estudar, de acordo com a experiência e desenvolvimento dos acontecimentos, os problemas jurídicos que a guerra mundial suscitou para as repúblicas americanas e os que lhe sejam submetidos de acordo com as resoluções aprovadas nas reuniões das Reuniões de Consultas ou nas Conferências Panamericanas.

b) Prosseguir os estudos iniciados referentes a contrabando de guerra, e do projeto do Código relativo a princípios e normas de neutralidade;

c) Informar a respeito de eventuais reclamações sobre requisição ou utilização de navios mercantes refugiados ou de pavilhão inimigo, ou pertencentes a Estados cujos territórios estivessem ocupados pelo inimigo; como também de eventuais reclamações de qualquer república americana contra um Estado inimigo por atos ilegais em prejuízo dessa república ou seus cidadãos ou bens dos mesmos;

d) Desenvolver a coordenação dos trabalhos de codificação de direito internacional sem prejuízo da competência dos órgãos existentes;

e) Formular recomendações que transmitirá aos governos por intermédio da União Panamericana diretamente, quando julgar necessário, com a condição de informar oportunamente a mesma sobre a maneira de resolver os problemas mencionados na letra "a".

Coordenação das resoluções das Reuniões de Consulta

Primeiro — Recomendar ao

Conselho Diretivo da União Panamericana que nos programas futuros das reuniões de consulta dos ministros de Relações Exteriores das repúblicas americanas inclua sempre o seguinte:

"Coordenação das resoluções, declarações e outros atos das reuniões de consulta anteriores".

Segundo — Recomendar ao Comitê Jurídico Interamericano o estudo de coordenação a que se refere o parágrafo anterior, ficando encarregado de transmitir as suas conclusões às reuniões de consulta por intermédio da União Panamericana.

Aprovado este projeto, o sr. Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile, propôs que conste em ata um voto em homenagem ao embaixador Afrânio de Melo Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade, cidadão de toda a América e glória do Brasil.

O ministro Osvaldo Aranha agradeceu essa homenagem ao seu eminente compatriota.

Cruz Vermelha

Recomendar aos Governos das Repúblicas Americanas:

1.º — Que prestem todo o apoio possível ao maior desenvolvimento e fortalecimento de suas respectivas sociedades da Cruz Vermelha;

2.º — Que examinem a conveniência de utilizar as referidas sociedades como organismos consultivos;

3.º — Que se consultem entre si, com a possível brevidade, acerca dos meios utilizáveis, para tornar praticável a IV Recomendação aprovada na Reunião Consultiva de Havana.

4.º — Que quando julgarem conveniente, considerem o cumprimento com as suas respectivas legislações internas, de os serviços prestados pela mulher da Cruz Vermelha, em tempo de paz ou de guerra, podem equivaler aos do serviço militar prestados pelo homem.

Saúde Pública

1.º — Recomendar aos Governos das Repúblicas Americanas que individualmente ou mediante acordos complementares entre duas ou mais dentre elas, tomem as medidas necessárias para solucionar os problemas de salubridade e higiene, contribuindo, segundo sua capacidade, com as matérias primas, serviços e fundos necessários.

2.º — Recomendar que, para a realização desses objetivos, sejam utilizados a ajuda técnica e o conselho dos serviços nacionais de saúde de cada país, em cooperação, com o Departamento de Saúde Panamericano.

Aviação civil e comercial

Recomendar a cada uma das repúblicas americanas que, de acordo com as suas respectivas leis nacionais, tomem medidas imediatas para que seja limitado o uso de aviões civis ou comerciais e também facilidades aeronáuticas a cidadãos ou empresas autorizadas pelas repúblicas americanas, a cidadãos e a empresas de outros países, que, a julgo dos respectivos governos tenham demonstrado estar em plena harmonia com os princípios enunciados na declaração de Lima.

Colonias penais de países extra-continenciais em território americano

RESOLVE: Confiar ao Conselho Diretor da União Panamericana o encargo de iniciar "demarques" junto aos Estados que possuem na América territórios destinados a servir de colônias penais, afim de conseguir eventualmente que esses territórios americanos não continuem sendo utilizados para tal fim.

O ministro Osvaldo Aranha declarou que aprovava este projeto com particular satisfação.

Regulamentos das Reuniões de Consulta

RESOLVE: Recomendar ao Conselho Diretor da União Panamericana que reforme os artigos 5 e 6 do Regulamento das reuniões de consulta na forma seguinte:

Art. 5.º — Os membros das reuniões de consulta serão os ministros ou secretários das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou representante que cada um dos governos designe em seu lugar, os

quais se reunirão de conformidade com os acordos internacionais das Conferências de Buenos Aires e Lima;

Os referidos membros deverão ser acreditados com os devidos poderes por meio de credenciais expedidas por seus Governos ou comunicações oficiais dos seus Ministérios ou Secretarias de Relações Exteriores do país em que se realize a reunião.

Art. 6.º — Os delegados e assessores técnicos que acompanharem os ministros ou secretários de Relações Exteriores ou aos representantes dos Governos, poderão assistir com os ministros ou seus representantes, às reuniões das Comissões e às sessões plenárias, porém sem direito de voto.

Caso seja impossível a um ministro de Relações Exteriores ou a um representante de um Governo, assistir a uma sessão determinada, seja plenária ou de alguma comissão, o referido ministro ou representante poderá designar alguns dos membros da sua delegação para que o substitua. Nesse caso o designado terá o direito de falar e votar em nome do seu Governo. A notificação do referido designado deve comunicar-se previamente ao Secretário Geral da Reunião.

Recomendar igualmente ao Conselho Diretor que faça no texto do regulamento as modificações que caibam no caso para harmonizá-lo com os dois artigos propostos.

Reafirmação dos princípios de humanização da guerra

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas reafirmou, uma vez mais, os princípios contidos na Resolução VII da Panamá, sobre a humanização da guerra, e na Resolução IX da mesma Conferência, sobre a manutenção das atividades internacionais dentro da moral cristã, e condena a prática de fazer prisioneiros em quantidade de reféns, a as represalias exercidas sobre estes, por serem contrárias aos princípios do Direito e aos sentimentos humanitários a que se devem submeter os Estados durante o curso de hostilidades.

O ministro Osvaldo Aranha declarou que o Brasil não aprova a condenação contida na 2.ª parte do Projeto, por se tratar de atos ocorridos em outros Continentes, durante o tempo em que era neutro.

Comissão dos cinco

Foram enviados para a Comissão dos Cinco os projetos de lei para criar uma Comissão Interamericana de Defesa e o relativo a "telecomunicações". Sobre o projeto relativo à melhoria do Sistema Interamericano de Comunicações, a Comissão de Defesa e o relativo a "telecomunicações", decidiu que o seu texto havia sido aprovado pela Comissão de Solidariedade Econômica, decidiu que o Relator Geral opinasse na plenária da Reunião.

O Sr. Sumner Welles — Doutor "Honoris Causa" da Universidade do Brasil

Hoje, terça-feira, dia 27, o Conselho Universitário, tendo à frente o seu presidente professor dr. Raul Lefêvre da Cunha, Raul entrega no Palácio Itamaraty, às 15,30 horas, ao sr. Sumner Welles, o título que lhe conferiu de "Doutor Honoris Causa da Universidade do Brasil".

Recepção No Instituto dos Advogados Aos Chanceleres Americanos

A FESTA DE HOJE NO SILEGUEU BRASILEIRO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros (Ed. do Silgueu), uma recepção que esta associação cultural oferece aos chanceleres americanos, ora no Rio, na III Reunião de Consulta.

O Presidente da República Visita o Sr. Luiz Vergara

PETROPOLIS, 26 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, fez, ontem, o seu habitual passeio da tarde em companhia do sr. Andrade Queiroz, secretário substituto da Presidência. O chefe do Governo dirigiu-se à residência do sr. Luiz Vergara, secretário efetivo da Presidência e que se acha acamado, a quem fez demorada visita. O presidente Getúlio Vargas palestrou durante longo tempo com o secretário Luiz Vergara e com as pessoas de sua família.

Renovação do Registro de Endereços Telefônicos

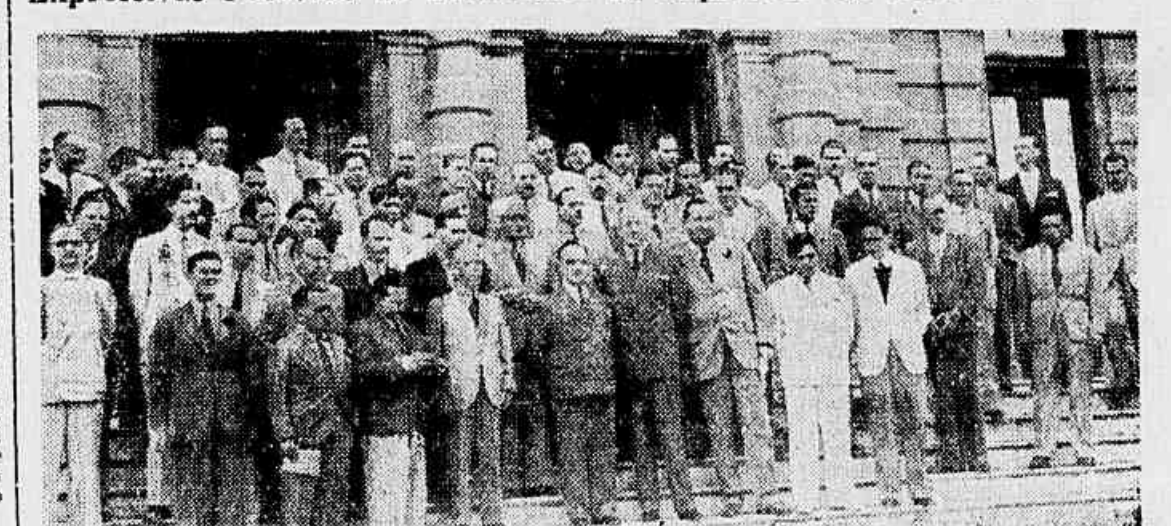
O Departamento dos Correios e Telegrafos comunica: "Na Agência Postal-Telegráfica da Praça 15 de Novembro está se processando, até 31 do corrente, a renovação do "Registro de Endereços Telefônicos".

Lembramos aos interessados que todos os "Endereços Telefônicos" caducaram a 31 de dezembro próximo findo, qualquer que tenha sido a data do registro e que o prazo dado até 31 do corrente, para a renovação, já é uma concessão, finda a qual, ficarão retidos na Agência citada os telegramas dirigidos aos "Endereços Telefônicos" não renovados".

NO PALACIO DO RIO NEGRO

Recebidos Pelo Sr. Getúlio Vargas Jornalistas de Todas as Américas

Expressivas Palavras do Presidente da Republica aos Ilustres Visitantes



O presidente Getúlio Vargas no meio de jornalistas americana nos nas escadarias do Palácio Rio Negro.

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas estrangeiros, acreditados junto à III Reunião de Consulta dos ministros do Exterior, visitaram Petropolis.

Um cook-tail foi servido no Hotel da Quitandinha, onde os jornalistas se reuniram em torno dos srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. Às 13 horas, no Tennis Clube, realizou-se o almoço, entrando os nossos ilustres hóspedes em contato com as figuras de maior destaque na sociedade petropolitana.

NO PALACIO RIO NEGRO

No Palácio Rio Negro, o presidente Getúlio Vargas recebeu os jornalistas, entregando momentos de palestra.

O capitão Manuel dos Anjos recebeu-os, encaminhando-os ao salão nobre, onde teve lugar a audiência. O chefe do Governo fazia-se acompanhar do gal. Francisco José Pinto e do sr. Andrade Queiroz, saudando, um a um, com a mais visível manifestação de simpatia.

Depois, em rápidas palavras, o sr. Getúlio Vargas disse aos visitantes que, com grande prazer, os acolhia, porque, representantes do pensamento de todos os povos do Continente, eles eram bem um símbolo do panamericanismo que a sua presença, para acompanhar os trabalhos da III Reunião de Consulta dos ministros do Exterior, lhes deu oportunidade de visitar o Brasil, que os acolhia com satisfação. O chefe do Governo exalta os trabalhos da Reunião dos Chanceleres e diz que ela reafirmou a unidade da América. E ninguém melhor do que os homens de imprensa para proclamar e atestar essa coesão e esse espírito de fraternidade.

E s. excia., aquilando a um pedido dos cinematografistas americanos, vai até à varanda para se deixar filmar entre os ilustres visitantes.

IRRADIAÇÕES DIRETAS DO PALACIO RIO NEGRO

Várias emissoras americanas realizaram, pela primeira vez, diretamente, de um Palácio Presidencial do Brasil, para os Estados Unidos, "broadcasting" especiais, descrevendo a audiência do sr. Getúlio Vargas aos jornalistas de todos os países do Continente.

Essas irradiações foram transmitidas em varias ondas, para todas as estações americanas.

se desesperadamente pela unidade, e nenhum deles, dentro das circunstâncias atuais, conseguiu coroar de êxito seus desejos. Por isso, a eleição próxima terá um caráter exclusivamente extralimiar. Nela predominará, não a pressão dos partidos políticos sobre seus eleitores senão a apreensão pessoal destes sobre a personalidade dos candidatos. O corpo eleitoral sagrará presidente a Rios ou Ibanez, baseando-se em sua própria opinião. Devemos reconhecer que, com toda certeza, ele teria preferido escolher entre outros candidatos.

LOTERIA FEDERAL



EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

Inaugurada a Estação de Passageiros de Cabotagem



Flagrante tomado na inauguração da Estação de Passageiros de Cabotagem, na ocasião em que o ministro da Viação ouvia esclarecimentos sobre a nova construção.

Perante uma grande assistência, o ministro da Viação geral Mendonça Lima inaugurou, ontem, a Estação de Passageiros de Cabotagem, situada entre os armazéns 12 e 13, do calç. do porto. O titular da Viação congratulou-se com o superintendente do porto do Rio de Janeiro, engenheiro Teixeira de Melo, por mais aquela realização que vinha ao encontro da necessidade de bem servir ao público, enaltecendo ainda a excelência dos trabalhos ali executados. Servida uma taça de "champagne", o sr. ministro

foi convidado a percorrer todas as dependências, o que fez em companhia do superintendente. A Estação de Passageiros, que ocupa uma grande área está provida de amplo setor mobiliado, local próprio para depósito de bagagem, instalação sanitária, bar moderno, balcão para venda de jornais, posto para correio e telegrafo, telefone, auto-falante para anunciar as varias fases do serviço de navios, etc. Importa ver, na inauguração da Estação de Passageiros, mais um empreendimento da maior utilidade pública.

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12.
6.º andar
(ESP. CAELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, às novas leis, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

Cinema

RESPEITADA E AMADA PELOS HOMENS



Gene Tierney e Randolph Scott em "Formosa Bandeira" a ser estreada no São Luiz e Carioca na próxima 5ª-Feira.

Belle Starr, a quem todos conheciam como a "Formosa Bandeira", era respeitada, mas cortejada pelos homens! Como explicar-se a este respeito? Simplesmente porque sendo um coração de mulher, Belle Starr, filha daquele coração, verdadeira chula de odio e de vingança, e chefiando um bando, ela dava ordens, como um homem qualquer! Entretanto, houve um guapo maneiro, que enfrentou estas barreiras, e conquistou o afeto de Belle Starr, e mesmo na hora do perigo, com ela se casou.

Esta é, em rápidas palavras, a história desta formosa mulher, que a 20th. Century Fox realizou num belíssimo drama em technicolor, com Gene Tierney, e Randolph Scott nos principais papéis.

"A Formosa Bandeira" será a estréia para depois de amanhã, nos cinemas São Luiz e Carioca.

Jornalistas que regressam

Com destino aos E. Unidos, partiram ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, os seguintes jornalistas que aqui se achavam acompanhando os trabalhos da Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas: Fernando Ortiz Echagüe, correspondente de "La Nación", de Buenos Aires em Washington; Edward Tomlinson, chefe da Seção Inter-Americana da NBC, National Broadcasting Company, de Nova York; e Charles Wertebaker, das revistas "Time", "Life" e "Fortune".

O pagamento do imposto de indústrias e profissões sem multa

UM AVISO AOS CONTRIBUINTES

A cobrança do imposto de indústrias e profissões, sem multa, começará a 1.º de fevereiro até 28 do mesmo mês, na Recebedoria do Distrito Federal e relativo ao 1.º semestre do ano, devendo o contribuinte, no ato do pagamento, exibir a prova de quitação de último semestre do ano anterior.

METRO-PASSEIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE 11.40-1.40-3.50-6-8-10 HORAS

Greta GARBO em MATA HARI

5ª FEIRA GROUCHO · CHICO · HARPO

IRMÃOS MARX em CASAMALUCA

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

COPACABANA

HOJE 2.4-6-8-10 HORAS

Magico de OZ com Judy GARLAND

5ª FEIRA WALLACE BEERY em CAPITÃO THORSON

MORRIS · GREY

METRO-TIJUCA

HOJE 2.4-6-8-10 HORAS

Clare GABLE e Randolph RUSSELL em Aventura no Oriente

5ª FEIRA

O FRONDOSO BIGODE DE GROUCHO MARX CONTINUA SENDO O "FRACO" DA MILIONARIA MME. DUMONT!

Coisas — e Que Coisas! Que Acontecem Em "Casa Maluca", Por Conta de Groucho, Chico e Harpo Marx, e Que o "Metro-Passeio" Vai Estrear Depois de Amanhã

Da senhora Margaret Dumont, que tem acompanhado os Marx em algumas das suas mais divertidas aventuras no cinema — referimo-nos àquele a gorda senhora romântica, que sempre se perde de amor por Groucho Marx — bem se pode dizer que tem, como aquela "senhora sensível" do poema humorístico de Daniel Siera, um irresistível "fraco" pelos bigodes, mormente os bigodes frondosos... O "fraco" da senhora Margaret Dumont, pelo menos nas divertidíssimas comédias dos Marx, continua sendo o frondoso bigode do nosso extravagante amigo Groucho Marx. Aconteceu assim em vários filmes, e mais ainda agora em "Casa Maluca", em que ela se mostra mais apaixonada que nunca, a ponto de se deixar "ir na onda" em todas as esperanças arranjadas pelo fino e bigodudo Groucho. Imagine-se que Margaret, herdeira de uma grande loja, encarrega Groucho de tratar de seus negócios... e o faz em consequência do "magnetismo" que nota no homenzinho.

Além disso, a acontecer coisas e que "coisas"! Pequenas "embrulhadas", "encrencas", "culminâncias", "sarrilhos medonhos" na loja, na Casa Maluca, a qual até comparece aquele nosso outro

amigo, o impagável Henry Armetta, com toda a sua prole e com sua esposa de genito estourado que o Vesúvio E não esqueçamos certa sequência que nos mostra Groucho, Chico e Harpo de patina, numa "bilitzuga" terível dentro da loja — e não esqueçamos, ainda, a "incendiária" sequência em que Chico e Harpo "sapecam" ao plano, de modo sensacional, a "Mamãe, eu quero..." de Jaraque, num gesto que quase faz sair fumaça das teclas... Mas há muitas outras coisas impagáveis e deliciosas nesse filme estrondosamente pandeiro, repleto de surpresas, de piadas de sensação, e dotado de ponta a ponta, de um ritmo e uma técnica perfeitos na

Civis chamados

Estão sendo chamados a comparecer para tratar de assuntos de seu interesse: 1.º Circunscrição de Recrutamento civil Manuel dos Anjos Araruna; e 4.º divisão da Secretaria Geral da Guerra, o sr. Manuel Viterbo de Carvalho e Silva.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados Por Gerencia Fraudulenta

Os Acusados, Sem Escrituração, e Sem Patrimonio Para Garantia das Transações, Conseguiram Arrancar dos Incautos Mais de Mil Contos!

O Tribunal de Segurança Nacional acaba de denunciar mais dois indivíduos que viviam à custa da boa fé do público. Possuindo apenas um capital de cinco contos de réis, conseguiram, mediante farta propaganda, arrancar de inúmeros incautos mais de mil contos de réis!

A denúncia, que é firmada pelo procurador dr. Joaquim de Azevedo, aponta o crime cometido pelos acusados, tendo sido o processo, que tem o n.º 2007 distribuído para julgamento, ao juiz dr. Raul Machado. Aquele peça acusatória está assim redigida:

"O Procurador do Tribunal de Segurança Nacional, infra assinado, no uso das suas atribuições legais, tendo em vista as provas contidas no inquérito junto, procedido pela polícia de São Paulo, declara incurso no inciso IB, do art. 2.º do decreto-lei n.º 869 de 18 de novembro de 1938, Casimiro de Oliveira Souza e Pascoalino Florindo Eragente, qualificadas, respectivamente, a fls. 60 e 62, do inquérito, pelos fatos que expõe:

Do exame procedido nos autos, verifica-se que em 25 de abril de 1939, foi organizada a firma Souza & Bragante, com o capital declarado de 5.000\$00 para a exploração do ramo de arquitetura e construções, com sede em São Paulo.

Tal firma, segundo consta do laudo pericial a fls. 43 e seguintes, apesar de legalmente organizada para explorar o ramo de comércio, em que opera, sempre funcionou como verdadeira arapuca, por isso que, além de não ter os livros exigidos por lei para sua escritura, não possuía também nenhum patrimônio para garantia de suas transações.

Com o capital subscrito de 5.000\$00, que não se sabe se foi ou não realizado, devido a falta de escrituração, seus negócios atingiram a elevada soma de 1.114.120\$000.

Dentre os incautos que calaram na arapuca de que se fala apresentam queixa a polícia o de nome Antonio Ranieri a quem os acusados lesaram na importância de 3.350\$000, proveniente de uma construção que se obrigaram a efetuar conforme cláusulas estipuladas no contra de fls. 5 e decorrido o prazo de 6 meses da assinatura do mesmo, nem se

quer deram início à dita construção.

(a) — Joaquim de Azevedo, Procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

O dr. Pedro Borges, em sentença de ontem, deferiu os pedidos de livramento condicional requeridos pelo advogado Lauro Pontoura em favor dos condenados políticos João Lopes Veloso e João Inácio Ferreira, participantes do movimento subversivo de 1935.

AFORDEOU-SE DA PROPRIEDADE DO LAVRADOR Os lavradores Antônio de Toledo e sua mulher, há tempos, tomaram emprestado ao capitalista Azarias de Lemos a quantia de 46 contos de réis. Não podendo liquidar a dívida no vencimento, o credor conseguiu dos devedores uma confissão do débito, acrescido dos juros, num total de 70 contos de réis, com garantia hipotecária da propriedade agrícola "Fazenda Corrego Grande", único bem de raiz do casal.

Sobrevindo a Lei do Reajustamento Econômico, em 1934, e avaliada a propriedade em mais de 120 contos de réis, a Câmara do Reajustamento decidiu adotar as conclusões do relatório, em virtude das quais foram concedidas, não só a redução de 50% no débito dos devedores, como a entrega ao credor, em apólices, da importância de 38.500\$000, a título de indenização. Em consequência, ficaram os devedores com o direito de solver o débito no prazo de 10 anos.

Não obstante essa decisão, o credor achou-se no direito de executar a hipoteca, forçando o casal rude e inexperiente a migrar para a cidade de Barretos, em São Paulo. Não se conformando com essa situação, o casal de lavradores veio de apresentar ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, queixa crime contra o capitalista, queixa que foi imediatamente enviada ao delegado de polícia de Passos, Minas Gerais, para a instauração do competente inquérito policial.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n.º 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-3202

Proximas Estreias

FRANCHOT TONE NUM PAPEL DIERENTE...

Já na próxima segunda-feira estreada no cinema Plaza um filme repleto de sensações e momentos emocionantes. Veremos Franchot Tone, disfarçado em "Cow-boy" enfrentando um bando de saltadores e ladrões.

Warren William, Brod Crawford — e Jembram-se da briga de "A Pecadora?" — Andy Devine, Misha Auer e muitos outros completam um cast que dominam todas as situações complicadíssimas que o filme apresenta. Peggy Moran, uma deliciosa e encantadora garota faz o papel da pequena que seduz Franchot Tone e a perseguição que lhe move acaba capturando o coração do pseudo-bandido.

"Justicia", filme no gênero de "Vingança dos Dalton" e com brigas tão fortes como as que vimos em "A Pecadora" estará no cinema Plaza a partir da próxima segunda-feira.

PROGRAMADOS PARA O SÃO LUÍZ E CARIOCA

A temporada de "verão refrigerado" tende, sido o grande sucesso que todos sabemos, a Empresa Luiz Saveriano Ribeiro anuncia para muito breve grandes filmes dos quais destacaremos três.

"A Estrada de Santa Fé", um espetacular filme da Warner dirigido por Michael Curtiz com Erol Flynn, Olivia de Havilland e Raymond Massey.

"A Tia de Carlito" é uma comédia maluca, notável sob todos os pontos de vista, e filmado pela Fox com Jack Benny e Kay Francis.

O terceiro dos que apresentamos aos nossos leitores, é o épico Fox "Um guerreiro das ilhas", que quebra todas as bilheterias destes últimos meses.

São Luiz e Carioca está sendo aguardado com grande ansiedade por parte dos fãs.

"CIDADÃO KANE" O MELHOR FILME — JOAN FONTAINE A MELHOR ATRIZ



Orson Welles e Joan Fontaine

Devido à guerra, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood decidiu não conceder este ano, como vinha fazendo, prêmios aos melhores filmes, melhores "astros", melhor diretor, etc. Isso quer dizer que não serão conferidos "Oscars".

No entanto, a Associação de Críticos Cinematográficos Norte-Americanos, associação de grande valor, que reúne quase todos os críticos cinematográficos no país, fez a sua seleção, escolhendo filmes, diretor, e

"astros" que mais se destacaram em 1941.

O melhor filme de 1941, de acordo com essa importante associação, é "Citadão Kane", o extraordinário cenário de Orson Welles.

Além disso, também aqui no Rio, diversas revistas e jornais, uns por concurso aberto ao "fã" outros por opinião própria, consideraram o filme de Orson Welles o melhor de 1941.

Quando a Joan Fontaine, coube-lhe o título de melhor atriz de 1941, pela sua magistral "performance" em "Suspeita", o filme da RKO, que será visto aqui no início da temporada que se aproxima.

Em "Suspeita" Joan Fontaine foi dirigida por Alfred Hitchcock e tem como galã Cary Grant.

Ambos foram também votados para melhor diretor e melhor ator, perdendo no entanto, para outros que obtiveram maior número de votos.

Também o filme "Perfida", da RKO, com Bette Davis foi classificado entre os melhores.

George Schaefer, presidente da RKO, receberá em nome de Orson Welles e de Joan Fontaine, os prêmios que lhes foram conferidos pela Associação de Críticos Cinematográficos dos Estados Unidos.

"O MAGICO DE OZ", ESTÁ FAZENDO SUAS DESPEDIDAS

No Metro Copacabana, hoje e amanhã, o "Magico de Oz", o prodigioso dono do país de maravilhas a que vão ter Judy Garland, Jack Haley, Bert Lahr e Ray Bolger, na fantasia teatral, a ponto, entretanto, de suas despedidas, o que importa em dizer que é preciso, quem ainda não viu "O Magico de Oz", ir hoje, ou amanhã, a um daqueles confortáveis cinemas.

Quinta-feira o Metro Tijuca terá Gable e Rosalind Russell em "Aventura no Oriente", e o Metro Copacabana dará Wallace Beery num drama dos mares em tempo de guerra: "Capitão Thorson".



Uma "fêra", esse Groucho Marx! Não é nada, não é nada, conseguiu que seus frondosos bigodes alucinassem a milionária Margaret Dumont. Isso tem acontecido em todos os filmes de Groucho, Chico e Harpo Marx e acontece, de novo, em "Casamaluca", que o Metro-Passeio vai estrear quinta-feira agora, para um sucesso também maluco... Eis aí os dois: ela, olhando-lhe os bigodes; ele olhando-lhe os olhos, mas com a cabeça naquelas joias todas...

São Luiz e Carioca —

"A Mensagem de Reuter" (Warner) com Edward Robinson — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — (Fechado para reforma).

Odeon — "O Grande Rato" (Distribuição United) com Oscar Lemos. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Lida" (United) com Merle Oberon. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperia — "A Sombra da Morte" (Columbia) com Ralph Bellamy e o filme em série "A Volta da Aranha Negra" 6ª e 7ª episódios.

Glória — "Cineas Glória" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Conheciam-se na Argentina" (R. K. O.) com James Ellison. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Passeio —

"Matá-Hari" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "O Magico de Oz" (Metro Goldwyn) Judy Garland. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "O Magico de Oz" Metro Goldwyn com Judy Garland. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Guro de Lei" (Paramount) com Charles Ruggles e Ellen Drew. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial —

Na tela "Robin Hood" com Errol Flynn. — No Palco: As 4 e 9 horas; Genesio Arruda e sua filha.

Cineas Trilux — Os Últimos Jornais da Guerra. — Imprensa Anunciada e Desenhos Coloridos.

Eldorado — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca".

Paraisense — "Castigo Mercêdo" e "O Turbulento".

Opera — "Mulheres de Luxo" e "Justica às Aveses".

Metropole — "Trapaça do Circo" e "Marcha Sangrenta".

Popular — "Dias sem Fim", "Ordinário Marcha" e "O Tirano do Rancho".

Ideal —

"Veneno" e "Os Mortos Falam".

Mem de Sá — "O Mago da Morte" e "Ritmos de Nova York".

Luna — "A Vida é uma Canção" e "Paladino da Fronteira".

BAIROS

Pollitann — "A Ré Inocente" e "As 5 Pi-mentinas no Oeste".

Guanabara — "Contrabando Humano" e "O Gangster de Chicago".

Roxi — "Seducida Inocente".

Pirajá — "A Tragédia do Circo".

Avenida —

"Duas Mulheres" e "Floresta Encantada" e "Justica às Aveses".

Guarani — "Kitty Follie" e "Chegaram com a Noite".

Travessia — "Maridos Travessos" e "Yoshi-wara".

Apolo — "Mascara da Morte" e "O Mago da Morte".

São Cristovão — "Os Mortos Falam" e "Vi-cidade".

Jovial — "Buldog Drummond na Escocia" e "Fronteira Perigosa".

Tijuca — "Sonsa, mas Sabida" e "Piloto de Ar-vo".

Maracanã —

"Sonsa, mas Sabida" e "Marcha Sangrenta".

SIBURBIOS

(Central)

Masque — "Esta Mulher me Pertence" e "O Barbedão da Fuzarica".

Meyer — "Remédio para Riqueza" e "Ilha Sinistra".

Para Todos — "Agente Mascado" e "Acusado Milha Mulher".

Beliz-Flor — "Fortaleza do Silêncio" e "Trio Cavaleiros do Texas".

Quilinho — "As 4 mães" e "Lobos entre Lobos".

INTERIO

Odeon — "Estas Grandes de Hoje".

A Gerencia,